



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Uma simples olhadela nas promessas dos candidatos mostra que há dinheiro de sobra para rodovias e outras obras de infraestrutura. Vai ver os atuais governadores esqueceram de abrir os cofres.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Pau para toda obra

De um tempo para cá, o Mercado Público de Porto Alegre tem sofrido uma turbinada nas operações. O segundo andar, que se ressentia de movimento mais consistente, agora conta com várias operações gastronômicas diferenciadas. E o espaço para eventos do térreo tem recebido atenção de entidades e empresas. Na terça-feira, por exemplo, uma plateia da terceira idade encantou-se com um cantor de repertório romântico.

Trânsito sem lei I

É muito difícil ver um fiscal de trânsito nas ruas de Porto Alegre, salvo quando há um acidente. Vai daí que as loucuras tomam conta. Ontem de manhã a rua Pinto Bandeira estava com a tranqueira de sempre por ser estreita e com muitos caminhões descarregando mercadorias, alguns em fila dupla. Dois motoqueiros simplesmente trafegaram pela calçada, costurando entre os pedestres, e outros dois fizeram conversões proibidas na avenida Independência.

Trânsito sem lei II

De nada adiantou a portaria federal que regulamentou os patinetes elétricos. Os tripulantes costumam dirigir com o acelerador todo aberto em calçadas e na Rua da Praia. O que deixa o pedestre sem eira nem beira. Em tese, a preferência é dele. Mas na prática ele é o último carregador de moringa do safari. Antes dele, vem bikes, bikes de tele-entrega, motoboys, patinetes, motos e carros-fortes.

Que venham os chineses

O ministro dos Transportes, George Santoro, afirmou que empresas chinesas estão interessadas em todos os ativos da carteira de ferrovias, apresentada na última semana pelo governo federal, e devem participar dos leilões estimados para o segundo semestre. Se é para o bem das ferrovias e felicidade geral da nação, *que venga el toro*.

Vices em debate

Ontem foi vez dos candidatos a vice-governador do RS exporem ideias e confrontarem realidades aos adversários no Tá na Mesa da Federasul. Como sempre e em todas as eleições, a situação diz que vivemos no paraíso e a oposição diz que vivemos o inferno.

O sal do porto I

É deveras interessante o projeto de um porto em Arroio do Sal, mas ficam nos devendo algumas informações. Como é um projeto de US\$ 1,2 bilhão, seria interessante saber quem são os investidores além dos já conhecidos. E se tem ou não capital estrangeiro nessa jogada. Afinal, pela cotação atual isso dá mais de R\$ 6 bilhões, dinheiro em qualquer lugar do mundo.

O sal do porto II

A audiência pública já realizada detalhou o projeto em si, que as operações de carga e descarga ficarão a alguns quilômetros mar adentro. O que falta é o detalhamento da infraestrutura em terra, armazéns silos, CDs e o mais importante, o sistema viário que terá trânsito pesado com caminhões idem. Rodovias de acesso, enfim, porque não serão a Estrada do Mar e a interpraiais que darão conta do recado.

O centro elástico

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, esbanjou otimismo ao dizer que não precisa mexer no centro da meta da inflação, que foi estipulado pelo Banco Central em 3%. Como o mercado e o relatório Focus estimam um dragão bem maior e sem sinais de que vai se amansar, fica claro que o ministro pode não mexer na meta, mas a meta vai mexer com o ministro.

O de sempre

Depois das suspeitas envolvendo o presidente do Senado ter recebido dinheiro grosso de Daniel Vorcaro, o que Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) nega, chegou a vez do presidente da Câmara, Hugo Motta (REP-PB), entrar na roda viva de suspeição. O Congresso Nacional devia ser denominado de prédio dos rabos presos, mas fica por isso mesmo. Quando a poeira baixar, só ficarão ressentimentos, mas cana mesmo é muito difícil. E a reeleição deve ser fácil para ambos.

A chaga do feminicídio

Tema de campanha em que se cobram ações do governo como se ele fosse capaz de mudar a cabeça dos criminosos em potencial. Além das medidas protetivas mais severas, não tem muito mais a fazer a não ser no longo prazo via educação - que começa em casa, desde a infância. O Homem é o lobo do Homem.

Lugar cada vez mais comum

No jornal: "passageira agride funcionárias da Latam com socos no aeroporto de Guarulhos". Não passa dia sem que se leia algo do tipo.

PanVel + Clinic

Vacina da Gripe

Vacine-se na Panvel.

Últimas doses disponíveis

Saiba mais:

PanVel